

A Cia Mineira de Ópera, fundada em 2015, tem como principal objetivo levar espetáculos operísticos a localidades em que raramente dispõe deste tipo de arte. Visa também dar oportunidades a jovens e promissores artistas que desejam desenvolver seu trabalho. Vem realizando uma quantidade surpreendente de montagens em diversos locais.

A Orquestra 415 de Música Antiga é um grupo independente formado em 2012 com o objetivo de divulgar a música barroca utilizando instrumentos originais, réplicas dos instrumentos de época, provocando uma experiência única: ouvir as músicas dos grandes compositores com a sonoridade para a qual elas foram pensadas

A Cantata do Café

Cia Mineira de Ópera e
Orquestra 415 de Música Antiga

A Cantata do Café é uma das poucas cantatas de Bach que não tem um caráter fortemente religioso. Foi escrita como uma homenagem ao Café Zimmermann, cafeteria das mais elegantes de Leipzig, que levava o nome de seu dono e onde Bach regia uma orquestra que apresentava um programa variado de peças aos frequentadores do café.

No libreto de Picander, Liesgen é uma jovem menina burguesa que não quer renunciar ao hábito de tomar seu café todos os dias. Nenhuma ameaça de seu pai dá resultado. A menina só muda de ideia quando seu pai promete-lhe arranjar um marido.

É provável que Bach tenha escrito essa pequena obra cômica em 1734. Sem dúvida a música era destinada a divertir os frequentadores do Café Zimmermann. A caracterização que Bach nos apresenta dos personagens é bastante moderna para a época e nos deixa a pensar como teria sido interessante se Bach tivesse composto alguma ópera, único gênero que não passou por sua pena. Uma pena...

Johann Sebastian Bach nasceu em Eisenach, Alemanha, em 1685. É um dos maiores nomes da música mundial. Foi compositor, cravista, *Kapellmeister*, regente, organista, professor, violinista e violista. Estudante incansável, adquiriu um vasto conhecimento da música europeia de sua época e das gerações anteriores. Desempenhou vários cargos em diversas cortes e igrejas alemãs. Praticou quase todos os gêneros musicais conhecidos em seu tempo.

Nascido em uma família de longa tradição musical, logo cedo mostrou possuir um talento incomum e tornou-se um músico completo. Em vida foi mais reconhecido como organista e cravista.

Entre suas peças mais conhecidas estão Os Concertos de Brandenburgo, O Cravo Bem Temperado, A Missa em Si Menor, A Paixão Segundo São Mateus, A Arte da Fuga e a Oferenda Musical.

CIA MINEIRA DE ÓPERA

Direção Musical: André Brant
Direção Cênica: Henrique Passini
Cenário e figurino: Cibele Navarro
Visagismo e caracterização:
Elizinha Silva
Caracterização:
Leninha Hair
Rodrigo Fróes
Ellen Abrão

Schlendrian: André Fernando
Anna/Liesgen: Camila Corrêa
Bach/Narrador: Wagner Soares

ORQUESTRA 415

Flauta-Doce:

Marina de Paula
Sérgio Lacerda

Traverso:

André Salles-Coelho

Violinos:

Amélia Sá
Artur Mário Jr.
Cristiana Gibson
Guilherme William
Luiz Terenzi

Viola:

Milene Chantal

Violoncellos:

Bruna Guimarães
Ivan Moriá
Jorge Buttros
Luisa Moraes

Alaúde e Guitarra:

João Gabriel Carvalho
Luiz Hauck

Espineta:

André Brant

Texto do prólogo:

André Salles-Coelho

CONTATOS:


Cia Mineira de Ópera

ciamineiradeopera@gmail.com

 Cia Mineira de Ópera

Orquestra 415 de Música Antiga

andresallescoelho@gmail.com

 Orquestra 415 de Música Antiga

Apoio Cultural:



CIA MINEIRA DE ÓPERA ORQUESTRA 415 DE MÚSICA ANTIGA Setembro de 2022

A Cantata do Café BWV 211 de J. S. Bach

Regência: Maestro André Brant

Direção Cênica: Henrique Passini

Anna/Liesgen: Camila Corrêa

Bach/Narrador: Wagner Soares

Schlendrian: André Fernando

Prólogo:

Minueto da Suite Orquestral nº 2

Rondeau da Suite Orquestra nº 2

Andante do Concerto de Brandemburgo nº 4

Ária da Suite Orquestral nº 3

Cantata:

Recitativo - Ária

Recitativo - Ária

Recitativo - Ária

Recitativo

Coro final